

- 01 Abril 2025
- Sessão Plenária
- Assembléia Legislativa do Estado do Paraná
- DISCURSO DO DEPUTADO ESTADUAL RENATO FREITAS (PT-PR)
- 
- Renato Freitas democracia no Brasil está sob ataque e tomou caráter popular o povo hoje atenta contra a democracia
- 
- parcelas cada vez maiores incluindo aqueles mais pobres nas áreas de insegurança de abandono de super exploração do estado do mercado das igrejas muitas delas sabemos da criminalidade e de todos que tentam cada vez mais espoliar os mais fracos eles nós o povo que estranhamente não está nessa assembleia nos rostos que foram tratado a Johnson e Johnson Babyse escolas
- 
- particulares carros de luxo sistema de saúde dos mais caros segurança segurança privada casas mansões pessoas a quem falta experiência de vida e que por isso é sempre prepotente acham-se donos da razão não porque sabem mas porque obrigam o outro a concordar são mais fortes enxergam o mundo do alto e o povo embaixo dos seus
- 
- pés acostumados portanto a serem prepotentes e o povo observa essa democracia e reprovava e diz não corretamente porque ela é uma democracia insuficiente viciada como a criança mimada que vê a empregada trabalhando e ainda assim pede mais pede além de sujeição pede subserviência se me serve porque eu não posso também montar nas costas dela assim pensam as crianças mimadas que hoje regem a
- 
- nação democracia o povo já está de saco cheio dessa democracia contaminada pelo vírus mortal da cobiça coronéis coronéis jogam sozinhos no tabuleiro do mundo o jogo da democracia e dividem as fichas ao seu bel prazer renato o que você conhece de coronéis infelizmente muito o meu avô pai da minha mãe no sertão da Paraíba em São José de Princesa Chico Bod era o apelido de Francisco Ferreira chico Bod matava desoçava estripava

- vendia bodes em determinado momento no amargor da seca da miséria da frustração foi fraco de espírito e se rendeu e passou a matar pessoas jagunço matador de pessoas amando e assoldo dos coronéis que dominavam as vilas os vilarejos as cidades a política e faziam a sua milícia particular de jagunços como o governador faz hoje com a sua polícia quando autoriza que a banda podre da polícia os assassinos de farda sejam tão expressivos inúmeros em força de armas em força econômica e em força
- política apenas porque servem aos coronéis e os coronéis fazem vista grossa porque acreditam que os jagunços a milícia tá na coleira mas cada vez mais como em Londrina saem da coleira mordem inocentes crianças idosos mordem com a fúria e com a raiva de um cão que foi maltratado pela hierarquia e pela disciplina amarrado torturado em treinamentos desumanos e saem pra rua e mordem e o que fazem os coronéis aqui nessa casa
- nada talvez um pouco de razão ao fim do dia como premiação aos que matam pelas costas e aqueles que são mortos uma corrente nos pés uma fita na boca para que não falem às vezes uma bexiga na cabeça para que falem tudo isso por gosto tudo isso pelo prazer tudo isso pela cobiça dos coronéis eu digo e repito vidas humanas estão sendo desperdiçadas
- pela política dos bem-nascidos dos que nasceram e da vida só conheceram os afagos eu conheci o luto a morte as cicatrizes a miséria deputada Ana Júlia digo a você que é da minha bancada de partido estive e imagine você a experiência numa madrugada com a minha mãe imigrante afrodescendente da Paraíba no Sul sem um provedor um homem um companheiro alguém para ajudar com três filhos fugindo porque o aluguel já tinha
- vencido há tempo e o dono já cobrava com mais energia e violência a Kombe da cesta básica um minuto para deputado Renato um minuto para vossa excelência concluir da outra vila ia lá também fazer a cobrança minha mãe trabalhava em casa de família ali mesmo na região por comida macarrão óleo um trocado desespero falta de esperança e saímos numa madrugada num caminhão emprestado com as poucas mudanças para lugar nenhum pra favela da Perdizes no

Atuba veja a minha luta contra o sistema não é porque aprendi nas universidades não é porque li no livro



não é porque me organizei no partido com todo respeito a minha luta é caso particular eu sei do que o sistema é capaz de fazer